



Programa **SUS Digital**

2ª Assembleia Geral

22 de março de 2024



Portaria GM/MS nº 3.232, de 1º de março de 2024, instituiu o Programa SUS Digital com o objetivo de impulsionar a transformação digital no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 04/03/2024 | Edição: 43 | Seção: 1 | Página: 52

Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete da Ministra

PORTARIA GM/MS Nº 3.232, DE 1º DE MARÇO DE 2024

Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Programa SUS Digital.

A MINISTRA DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, resolve:

Art. 1º Esta Portaria altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Programa SUS Digital.

Art. 2º O Título VI da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 2017, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"CAPÍTULO XIII

DO PROGRAMA SUS DIGITAL" (NR)

"Art. 863-T. Fica instituído o Programa SUS Digital, na forma do Anexo CVIII a esta Portaria." (NR)



Etapas



Planejamento



Implantação das
ações de transformação
para a Saúde Digital



Avaliação



Etapas

1

Planejamento

terá por objeto a **elaboração dos Planos de Ação de Transformação para a Saúde Digital**



Portaria GM/MS nº 3.233, de 1º de março de 2024, que regulamenta a **etapa 1, planejamento** referente ao Programa SUS Digital, com foco na elaboração dos Planos de Ação de Transformação para a Saúde Digital (PA Saúde Digital) pelos estados, Distrito Federal e municípios que optarem por aderir ao referido Programa;



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 04/03/2024 | Edição: 43 | Seção: 1 | Página: 53

Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete da Ministra

PORTARIA GM/MS Nº 3.233, DE 1º DE MARÇO DE 2024

Regulamenta a etapa 1: planejamento, referente ao Programa SUS Digital, de que trata o Anexo CVIII à Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para o ano de 2024.

A MINISTRA DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, resolve:

Art. 1º Esta Portaria regulamenta a etapa 1: planejamento, referente ao Programa SUS Digital, de que trata o Anexo CVIII à Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para o ano de 2024.



Fases da 1ª Etapa



Adesão

Os Estados, Municípios e o Distrito Federal tem até
o **dia 02 de abril**, para realizar adesão
ao Programa SUS Digital;

InvestSUS

Prazo de 30 dias a partir da publicação da Portaria





Cadastro

Atualização Cadastral



Recursos

Emendas / Programação



Propostas

Acompanhamento de Propostas



Repasses

Transferências de Recursos



Saldos

Saldos das Contas



Contas

Domicílio Bancário



Assinatura Digital

Documentos para assinatura digital



Limites

Consultar limites PAP e MAC



Equipamento

Acompanhamento de Recursos



Obras

Acompanhamento de Recursos



Manutenção

Acompanhamento de Recursos



Piso Enfermagem

Cadastro e Acompanhamento



Retomada de Obras

Reativação e Repactuação de Obras

Novo



Programa SUS Digital

Transformação digital do SUS



Documentos

Pesquisar documentos digitais



Habilitação

Documentos de habilitação



SUS
Digital

COSEMSES
COLEGIADO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO



Adesão

A solicitação de adesão será concluída e o(a) gestor(a) deverá aguardar a **publicação da portaria de homologação** das adesões



Prazos

A execução das três fases referentes à elaboração dos PA Saúde Digital deverá atender aos seguintes prazos:

I - em **até 30 (trinta) dias** contados da data de publicação desta Portaria, deve ser encaminhada a solicitação de adesão;

II - em **até 90 (noventa) dias** contados da data de publicação da portaria de homologação da adesão, deve ser enviado o diagnóstico situacional do território; e

III - em **até 120 (cento e vinte) dias** contados da data de envio do diagnóstico situacional do território, deve ser enviado o PA Saúde Digital por macrorregião.



Incentivos - Operacionalização



As solicitações de adesão deferidas serão objeto de homologação, mediante portaria da Ministra de Estado da Saúde, em que constarão os respectivos valores a serem transferidos a título de incentivo financeiro, em duas parcelas:

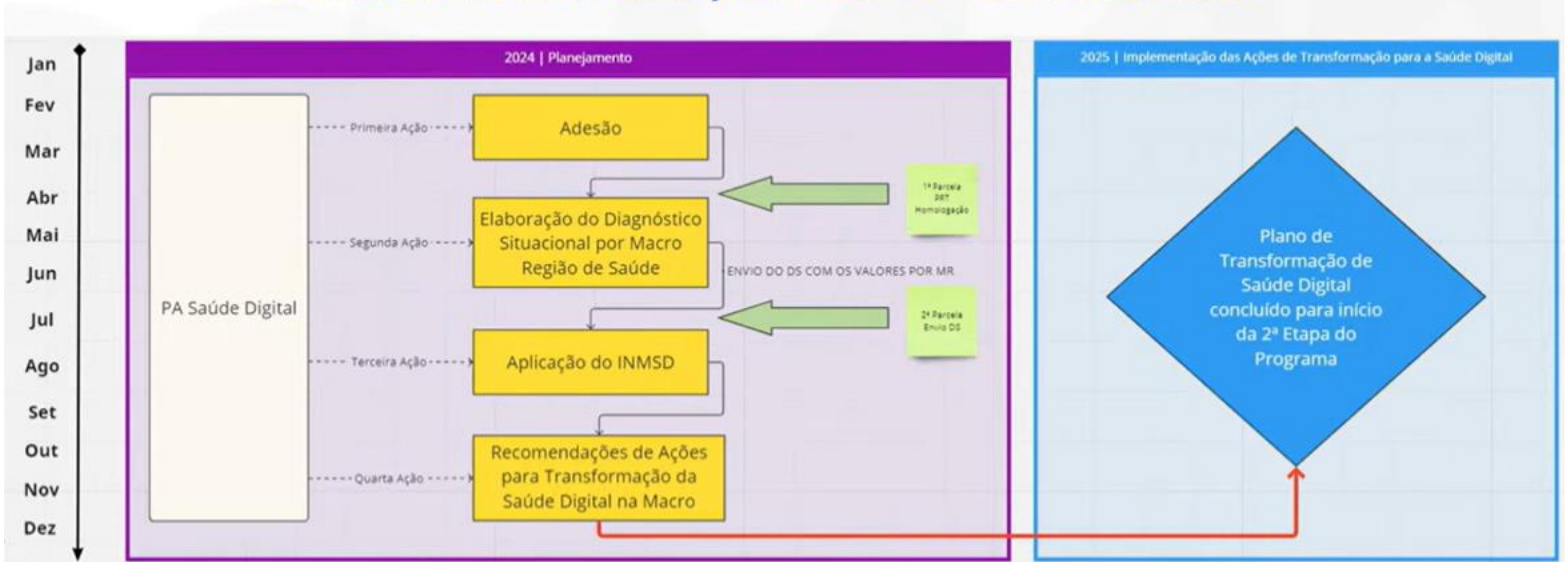
I - primeira parcela: a ser repassada com a homologação da adesão dos entes ao Programa SUS Digital, conforme valores constantes dos Anexos I e II a esta Portaria; e

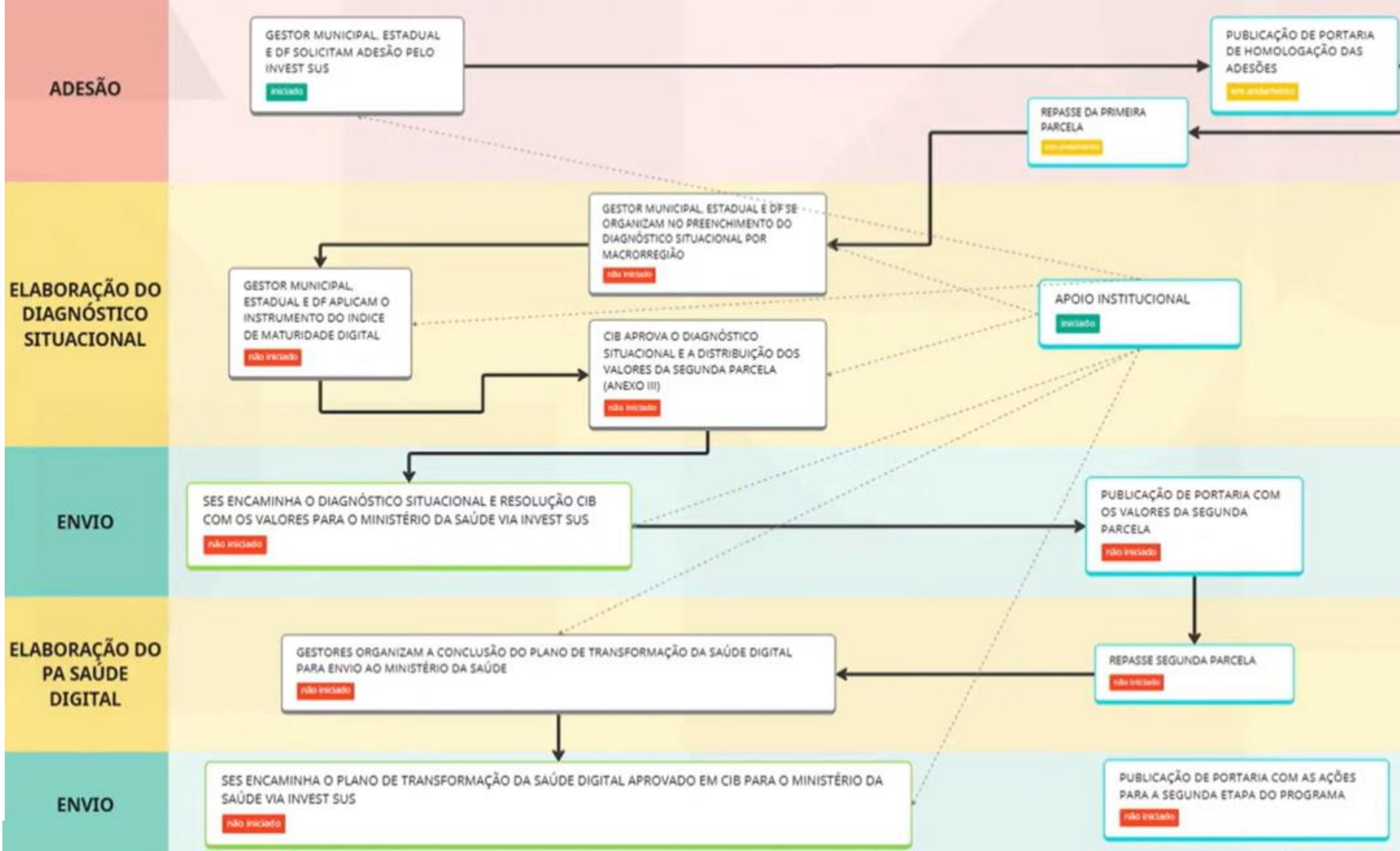
II - segunda parcela: a ser repassada com o envio do diagnóstico situacional, conforme valores constantes do Anexo III a esta Portaria.

Os valores da segunda parcela, bem como a **proporção dos valores entre os estados e os municípios** deverão ser definidos a partir do diagnóstico elaborado durante a discussão dos PA Saúde Digital e **pactuados nas respectivas Comissões Intergestores Bipartite - CIBs,** considerando os tetos por macrorregião de saúde, estabelecidos no Anexo III a esta Portaria

Fluxo - Incentivo

PLANOS DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL – FINANCIAMENTO







Instrumento **Diagnóstico Situacional**



Estrutura do questionário

O instrumento é composto por dados para a identificação da macrorregião de saúde a que se refere o questionário e quatro seções:

- i. Rede de Saúde e Prestação de Serviços;
- ii. Força de Trabalho;
- iii. Formação e Educação Permanente;
- iv. Prioridades da Macrorregião e a Transformação Digital na Saúde.



Onde ficará disponível o questionário e como enviar

- O InvestSUS será a plataforma de registro e envio do diagnóstico situacional;
- **O gestor estadual será o responsável pelo envio do formulário do diagnóstico situacional referente a cada macrorregião de saúde do seu estado**, assim como a resolução CIB e a lista de municípios que participaram de sua elaboração;
- O gestor estadual terá a prerrogativa de delegar o preenchimento do(s) formulário(s) para um técnico indicado na própria plataforma do InvestSUS. Porém somente o gestor estadual fará o envio;
- O formulário poderá ser salvo parcialmente até o preenchimento completo, como também poderá ser impresso.





Programa SUS Digital

Diagnóstico Situacional da Macrorregião de Saúde

* Indica uma pergunta obrigatória

O Diagnóstico Situacional busca contribuir para a **reflexão** sobre as principais questões que a macrorregião de saúde deve considerar na construção do PA Saúde Digital, na perspectiva de organizar a Rede de Atenção à Saúde e suas Redes Temáticas, na busca de um ambiente com melhores condições de vida para todos os usuários de saúde do SUS.


Várias informações já muito conhecidas e utilizadas pelos gestores locais, como por exemplo, indicadores de morbimortalidade, o perfil demográfico e sócioeconômico da população, quantidade de estabelecimentos e profissionais de saúde no território da macrorregião, não serão solicitadas, mas devem ser consideradas na elaboração das respostas e no processo de discussão do PA Saúde Digital.

Informações relevantes que constam dos Planos Municipais e Estaduais de Saúde, assim como do Planejamento Regional Integrado (PRI), também devem ser consideradas.

A transformação digital no território da macrorregião de saúde deve promover a ampliação do acesso da população às suas ações e serviços, com vistas à integralidade e resolubilidade da atenção à saúde. Portanto, ações para a **integração entre os diferentes níveis de atenção dentro da Rede e mecanismos para garantir a continuidade do cuidado** devem ser fomentadas.

Data do preenchimento *

Data



Nome da Macrorregião de Saúde *

Estado *

- AC
- AL
- AP
- AM
- BA
- CE
- DF
- ES
- GO
- MA
- MT
- MS
- MG
- PA
- PB
- PR
- PE
- PI
- RJ

Para assegurar seu compromisso com a melhora de saúde da população, integração e articulação na lógica do funcionamento da RAS, com qualidade e eficiência para os serviços e para o Sistema, faz-se necessária a criação de mecanismos formais de contratualização entre os entes reguladores/financiadores e os prestadores de serviço.

(Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de Setembro de 2017. Diretrizes para Organização da Rede de Atenção à Saúde do SUS (Origem: Portaria MS/GM 4279/2010, Anexo 1)).

1. Assinale quais Redes de Serviços de Saúde existem na Macrorregião *

- Redes Estaduais de Assistência à Saúde do Idoso
- Redes Estaduais de Assistência a Queimados
- Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde
- Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST)
- Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos (REBRACIM)
- Rede de Escolas Técnicas e Centros Formadores vinculados às instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde (RETSUS)
- Rede de Ensino para a Gestão Estratégica do Sistema Único de Saúde (REGESUS)
- Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS)
- Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh)
- Rede Nacional de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde (Rede VIGIAR-SUS)
- Rede Nacional dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - Rede CIEVS

2. Assinale quais Redes Temáticas de Atenção à Saúde existem na Macrorregião *

- Rede Cegonha (Materno infantil)
- Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE)
- Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas
- Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)
- Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

3. Cite até 5 especialidades que mais requerem Tratamento Fora do Domicílio (TFD), ordene por prioridade. *

Sua resposta

4. Cite até 5 principais serviços contratados na Macrorregião (imagem, diálise etc.), ordene por prioridade. *

Sua resposta

5. Cite até 5 principais serviços contratados fora da Macrorregião (imagem, diálise etc.), ordene por prioridade, caso contrário, escreva não. *

Sua resposta

6. A rede de estabelecimentos atende às necessidades da população residente na Macrorregião?

Sim

Não

7. Regulação - Cite até 5 principais filas por especialidades (segundo a quantidade de pacientes aguardando), ordene por prioridade. *

Sua resposta

Voltar

Próxima

Limpar formulário

FORÇA DE TRABALHO

8. Na Rede de Atenção à Saúde, existe carência de categorias de profissionais de saúde de nível superior? Caso exista, cite até 3 categorias por ordem de prioridade, caso contrário, responda não. *

Sua resposta

9. Caso exista carência de categorias de profissionais de saúde de nível superior, qual nível de atenção é mais necessário no momento? *

- Atenção Primária
- Atenção Especializada
- Não existe carência de profissionais de nível superior

10. Na Rede de Atenção à Saúde, existe carência de categorias de profissionais de saúde de nível médio? Caso exista, cite até 3 categorias por ordem de prioridade, caso contrário, responda não. *

Sua resposta

11. Caso exista carência de categorias de profissionais de saúde de nível médio, qual nível de atenção é mais necessário no momento? *

- Atenção Primária
- Atenção Especializada
- Não existe carência de profissionais de nível médio

Voltar

Próxima

Limpar formulário

Os problemas vivenciados na área de educação e da gestão do trabalho necessitam de ações estratégicas. Nesta concepção, o trabalho deve ser visto como uma categoria central para uma política de valorização dos trabalhadores de saúde.

(Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de Setembro de 2017.
Diretrizes para Organização da Rede de Atenção à Saúde do SUS (Origem: Portaria MS/GM 4279/2010, Anexo 1)).

12. O Colegiado de Gestão Regional (CGR) e as Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES) estão estruturados na macrorregião? *

- Sim
 Não

13. O Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde, para a macrorregião, atende às necessidades específicas de formação dos profissionais para a Rede de Atenção à Saúde? *

- Sim
 Não
 Não existe Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde, para a macrorregião

14. Caso existam necessidades específicas a serem fortalecidas na formação dos profissionais, cite até 3 temáticas a serem abordadas, por ordem de prioridade, caso contrário, escreva não. *

Sua resposta

15. Existem iniciativas de articulação com as Instituições de Ensino Técnico e/ou Universitário, Escolas de Saúde Pública, entre outros, para adequação dos cursos (técnicos, de graduação e de pós-graduação) de acordo com as necessidades da Rede de Atenção à Saúde da macrorregião? Se não, cite até 3 temáticas que deveriam ser abordadas, por ordem de prioridade, caso contrário escreva sim. *

Sua resposta

[Voltar](#)

[Próxima](#)

[Limpar formulário](#)

PRIORIDADES DA MACRORREGIÃO E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE

O Programa SUS Digital tem por objetivo geral promover a transformação digital no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS para ampliar o acesso da população às suas ações e serviços, com vistas à integralidade e resolubilidade da atenção à saúde.

A transformação digital no SUS aplica-se ao campo da saúde como um todo, incluindo a atenção integral à saúde, a vigilância em saúde, a formação e educação permanente dos trabalhadores e profissionais de saúde, a gestão do SUS em seus diversos níveis e esferas, e o planejamento, monitoramento, avaliação, pesquisa, desenvolvimento e inovação em saúde, mas sem se restringir a estes.

As ações, estratégias e planos de ação de transformação digital decorrentes do Programa SUS Digital deverão estar baseadas em um ou mais dos seguintes eixos de atuação:

- I - eixo 1: cultura de saúde digital, formação e educação permanente em saúde;
- II - eixo 2: soluções tecnológicas e serviços de saúde digital no âmbito do SUS;
- III - eixo 3: interoperabilidade, análise e disseminação de dados e informações de saúde.

(Portaria GM/MS nº. 3.232, de 01.03.2024).

16. Considerando as características do território, a organização da Rede de Atenção à Saúde e seus problemas, como o Programa SUS Digital pode contribuir para a ampliar o acesso da população às suas ações e serviços, com vistas à integralidade e resolubilidade da atenção à saúde na macrorregião de saúde. Relacione ações com um ou mais eixos do Programa SUS Digital.

Sua resposta

17. Considerando o potencial da Transformação Digital na resolução dos principais problemas de saúde no território, quais as Redes Temáticas de Atenção à Saúde devem ser priorizadas? cite até 3, ordene por prioridade.

Sua resposta

18. Considerando a resposta anterior, descreva como a Transformação Digital pode contribuir na resolução dos problemas identificados para cada Rede Temática de Atenção à Saúde priorizada. Relacione as ações com um ou mais eixos do Programa SUS Digital.

Sua resposta

19. Os municípios da macrorregião de saúde possuem equipamentos, ambientes e infraestrutura adequados para disponibilizar serviços relacionados à Saúde Digital? Caso existam necessidades, descreva os principais desafios, caso contrário, escreva não.

Sua resposta

20. Os estabelecimentos de saúde dos municípios da macrorregião estão conectados com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) para o envio de dados por meio de modelos informacionais estabelecidos pelo MS? Se em sua totalidade ou em parte, não estiverem conectados, quais são os desafios? caso contrário, escreva sim.

Sua resposta

21. Os municípios da macrorregião de saúde fazem uso de plataforma e/ou software externos para oferta de serviços no âmbito da atenção primária à saúde, incluindo registro e armazenamento dos dados relacionados a Saúde Digital? Se sim, relacione-os, caso contrário, escreva não.

Sua resposta

22. Os municípios da macrorregião de saúde fazem uso de plataforma e/ou software externos para oferta de serviços no âmbito da atenção especializada à saúde, incluindo registro e armazenamento dos dados relacionados a Saúde Digital? Se sim, relacione-os, caso contrário, escreva não.

Sua resposta

23. Os municípios da macrorregião de saúde fazem uso de plataforma e/ou software externos para oferta de serviços no âmbito da vigilância em saúde, incluindo registro e armazenamento dos dados relacionados a Saúde Digital? Se sim, relacione-os, caso contrário, escreva não.

Sua resposta

24. Os profissionais da equipe de TI dos municípios da macrorregião de saúde são suficientes e tem formação na área de informática em saúde? Se não, registre a(s) carência(s), caso contrário, escreva sim.

Sua resposta

25. Quais as modalidades de serviços de telessaúde do SUS disponíveis em sua macrorregião? Descreva as ações citando as especialidades, perfil de pessoas atendidas, quais os municípios da macrorregião de saúde recebem estes serviços, qual é a fonte de oferta da telessaúde, dentre outros. *

Sua resposta

26. Como as ações de telessaúde tem sido recebidas por profissionais de saúde e pacientes na sua macrorregião de saúde? *

Sua resposta

27. Existe a pretensão de ampliar a oferta de ações de telessaúde no âmbito da macrorregião de saúde? Descreva as iniciativas. *

Sua resposta

28. Quais são as principais barreiras e oportunidades para a expansão das ações de telessaúde na sua macrorregião de saúde? *

Sua resposta

29. Outras informações que sejam consideradas importantes e que contribuam para caracterizar a macrorregião de saúde e relacionar a possíveis melhorias nas Rede de Atenção à Saúde, por meio do Programa SUS Digital.

Sua resposta

30. Participaram da elaboração das respostas *

- SES
- COSEMS

31. Encaminhe a lista de todos os municípios que participaram da elaboração das respostas do questionário com seu respectivo nome e código de identificação do IBGE. [Lista de municípios](#) e a Resolução CIB que aprovou as respostas do questionário. *

↕ Adicionar arquivo

Voltar

Enviar

Limpar formulário



Instrumento

Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital



INMSD

Instrumento de diagnóstico da maturidade em saúde digital disponibilizado para estados e municípios pelo Programa SUS Digital e **será subsídio para o desenvolvimento dos Planos de Ação de Transformação para a Saúde Digital;**

O Índice irá **acompanhar a jornada de transformação digital** e apoiar gestores municipais, estaduais e federais na evolução da maturidade digital.



INMSD

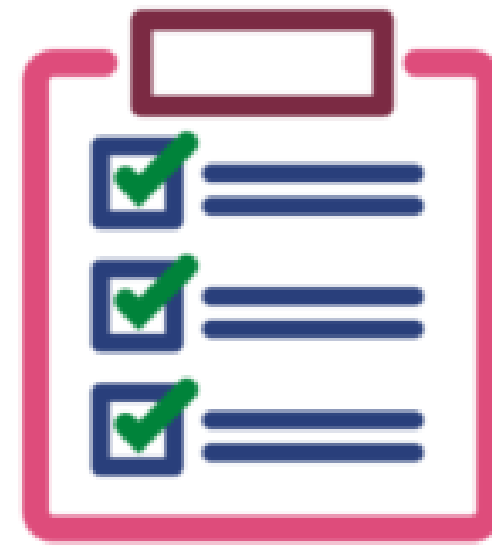
Modelo de maturidade com evolução contínua



Retrato da saúde digital dos estados e municípios



Inventário de boas práticas



O índice não é um ranking



O instrumento não é condicionante para o repasse de recurso federal



SUS
Digital

COSEMSES
COLEGIADO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO



INMSD

Primeira versão do instrumento

- Autoaplicável;
- Respondido por estados e municípios;
- 7 domínios;
- 32 subdomínios;
- 42 perguntas.

DOMÍNIOS EM SAÚDE DIGITAL

1



GESTÃO E GOVERNANÇA EM SAÚDE DIGITAL

2



FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

3



SISTEMAS E PLATAFORMAS DE INTEROPERABILIDADE

4



TELESSAÚDE E SERVIÇOS DIGITAIS

5



INFOESTRUTURA

6



MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS

7



INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA

INMSD

Domínio e Subdomínios em Saúde Digital

1



**GESTÃO E GOVERNANÇA
EM SAÚDE DIGITAL**

Subdomínios	Resumo das Perguntas
Liderança e articulação	1) Há instâncias de gestão e governança em saúde digital?
Privacidade e confidencialidade	2) Há mecanismos de privacidade e confidencialidade?
Financiamento	3) Há orçamento para ações de saúde digital?
Política	4) Há estratégia de transformação em saúde digital?
Planejamento	5) Há planejamento de TIC que contemple saúde digital?

Domínio e Subdomínios em Saúde Digital

4



**TELESSAÚDE E
SERVIÇOS DIGITAIS**

Subdomínios	Resumo das Perguntas
Gestão de serviços em Telessaúde	15) Há gestão de serviços de telessaúde? 16) Há monitoramento da Gestão da Qualidade Clínica? 17) Há oferta de telessaúde?
Estratégia de apoio à jornada do paciente	18) Há apoio à jornada do paciente? 19) Há inserção de telessaúde na jornada do paciente?
Inovação em plataformas para Telessaúde	20) Há plataforma de Telessaúde? 21) Há integração ao prontuário eletrônico?
Uso de videoconferência síncrona (ao vivo)	22) Há infraestrutura para videoconferências?
Monitoramento remoto de pacientes (Telemonitoramento)	23) Há protocolos para telemonitoramento?

Como é a estrutura das questões

Perguntas claras, diretas e direcionadas para as secretarias

4. Há uma estratégia ou iniciativas de transformação em Saúde Digital instituídas na Secretaria?

Nota Informativa

Estratégia de transformação em Saúde Digital: neste questionário, refere-se à existência de uma política, de um plano, de um programa ou de um projeto criado pela Secretaria e que esteja voltado para a incorporação de tecnologias digitais para melhorar a prestação de serviços de saúde, de modo a otimizar processos, promover a eficiência, melhorar a experiência do paciente e impulsionar inovações.

Alternativas ordenadas por níveis de maturidade (A a D)

- Não há uma estratégia nem iniciativas de transformação em Saúde Digital instituídas nem há um planejamento para instituição.
- Não há uma estratégia de transformação em Saúde Digital instituídas, mas há iniciativas isoladas em alguns estabelecimentos de saúde.
- Não há uma estratégia de transformação em Saúde Digital, mas há iniciativas estruturadas pela Secretaria em toda a rede de estabelecimentos de saúde.
- Há uma estratégia de transformação em Saúde Digital instituída.
- Não sei responder.

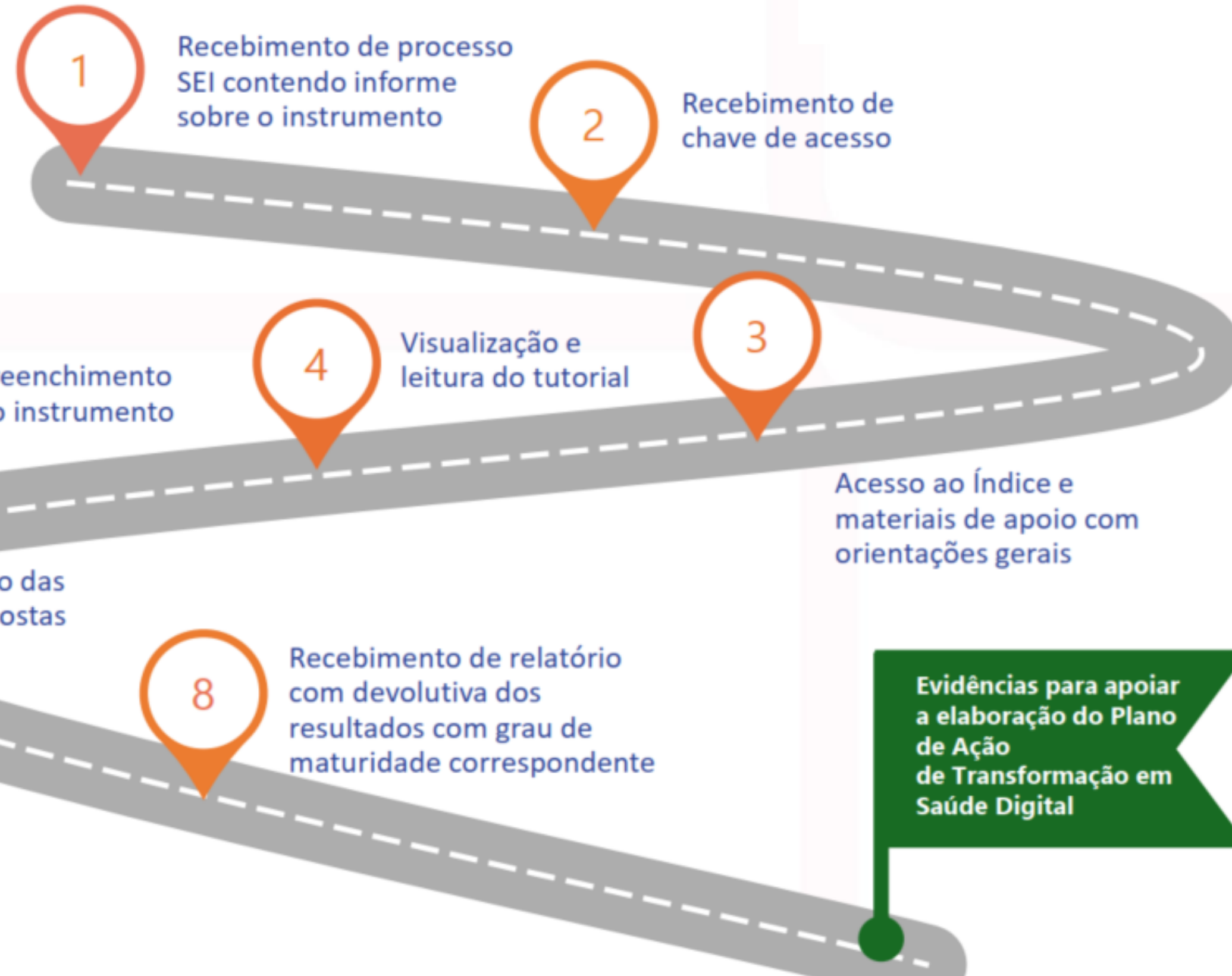
Nota informativa

Sempre terá alternativa (E) "Não sei responder"



INMSD

Implementação do Índice



Devolutiva dos resultados

Relatório Índice de Maturidade em Saúde Digital

Relatório Índice de Maturidade em Saúde Digital

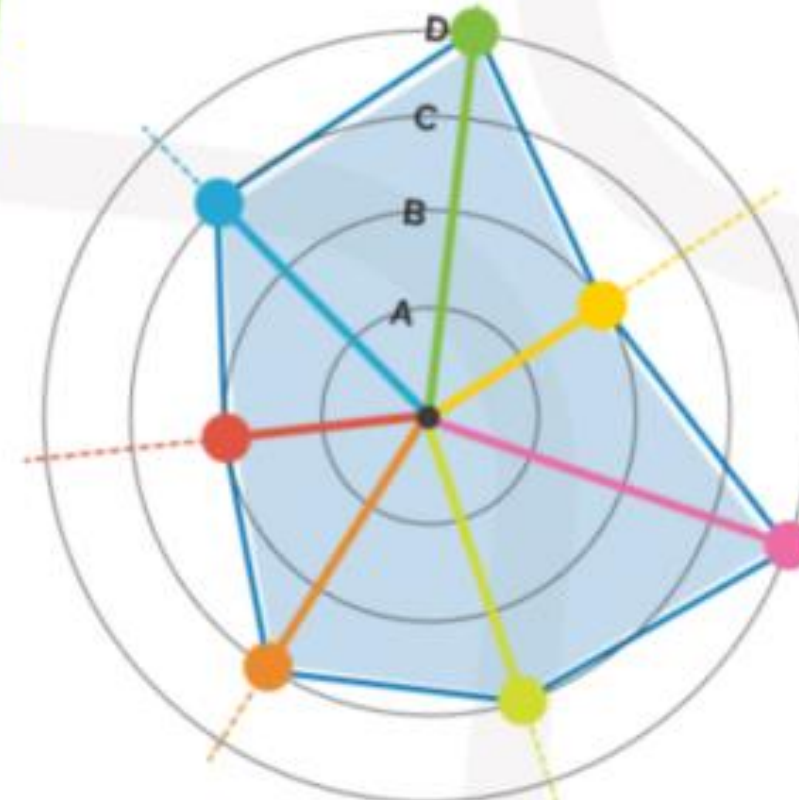
Classificação da maturidade em saúde digital do município (instrumento e domínio):



Estratégia de transformação em Saúde Digital: neste questionário, refere-se à existência de uma política, de um plano, de um programa ou de um projeto criado pela Secretaria e que este seja voltado para a incorporação de tecnologias digitais para melhorar a prestação de serviços de saúde, de modo a otimizar processos, promover a eficiência, melhorar a experiência do paciente e impulsionar inovações.

Estratégia de transformação em Saúde Digital: neste questionário, refere-se à existência de uma política, de um plano, de um programa ou de um projeto criado pela Secretaria e que este seja voltado para a incorporação de tecnologias digitais para melhorar a prestação de serviços de saúde, de modo a otimizar processos, promover a eficiência, melhorar a experiência do paciente e impulsionar inovações.

Relatório Índice de Maturidade em Saúde Digital
Visualização da maturidade em saúde digital do município no recorte geral dos domínios:

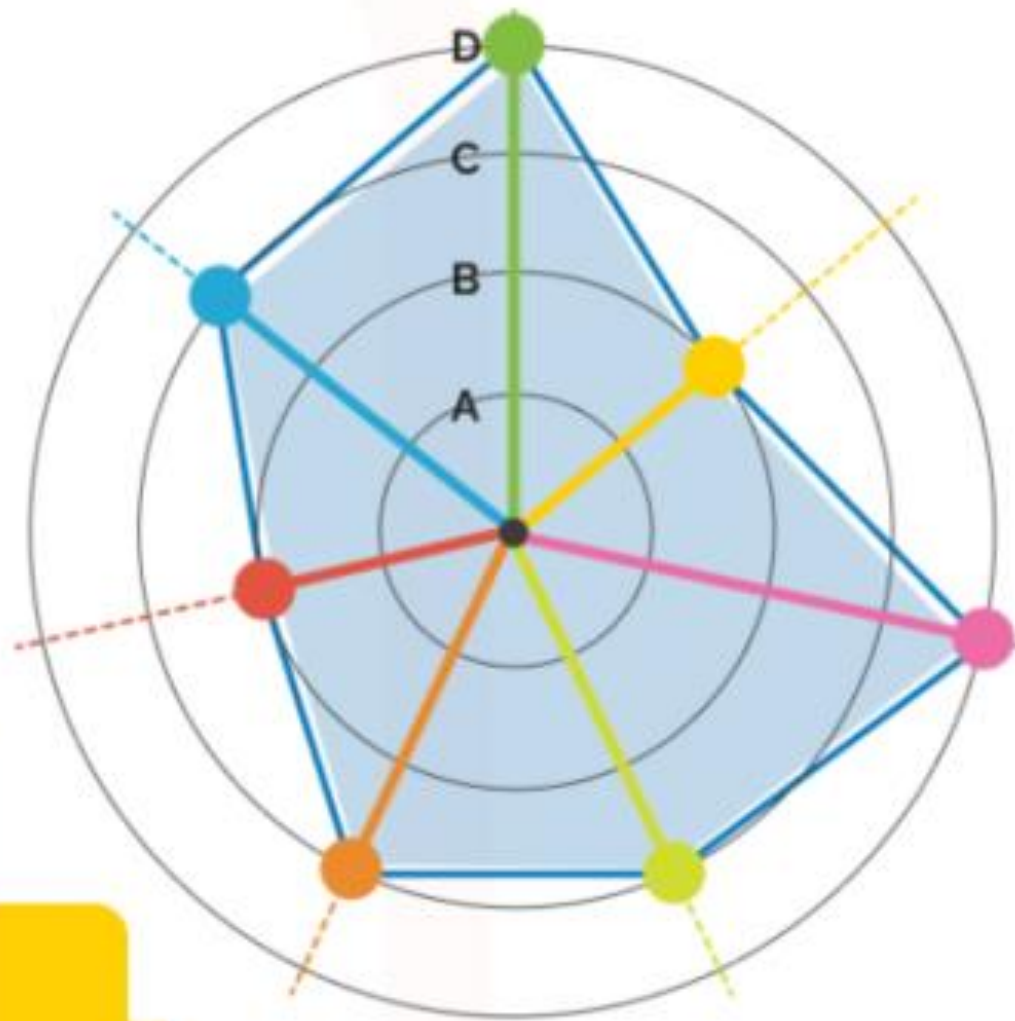


INMSD

Devolutiva dos resultados

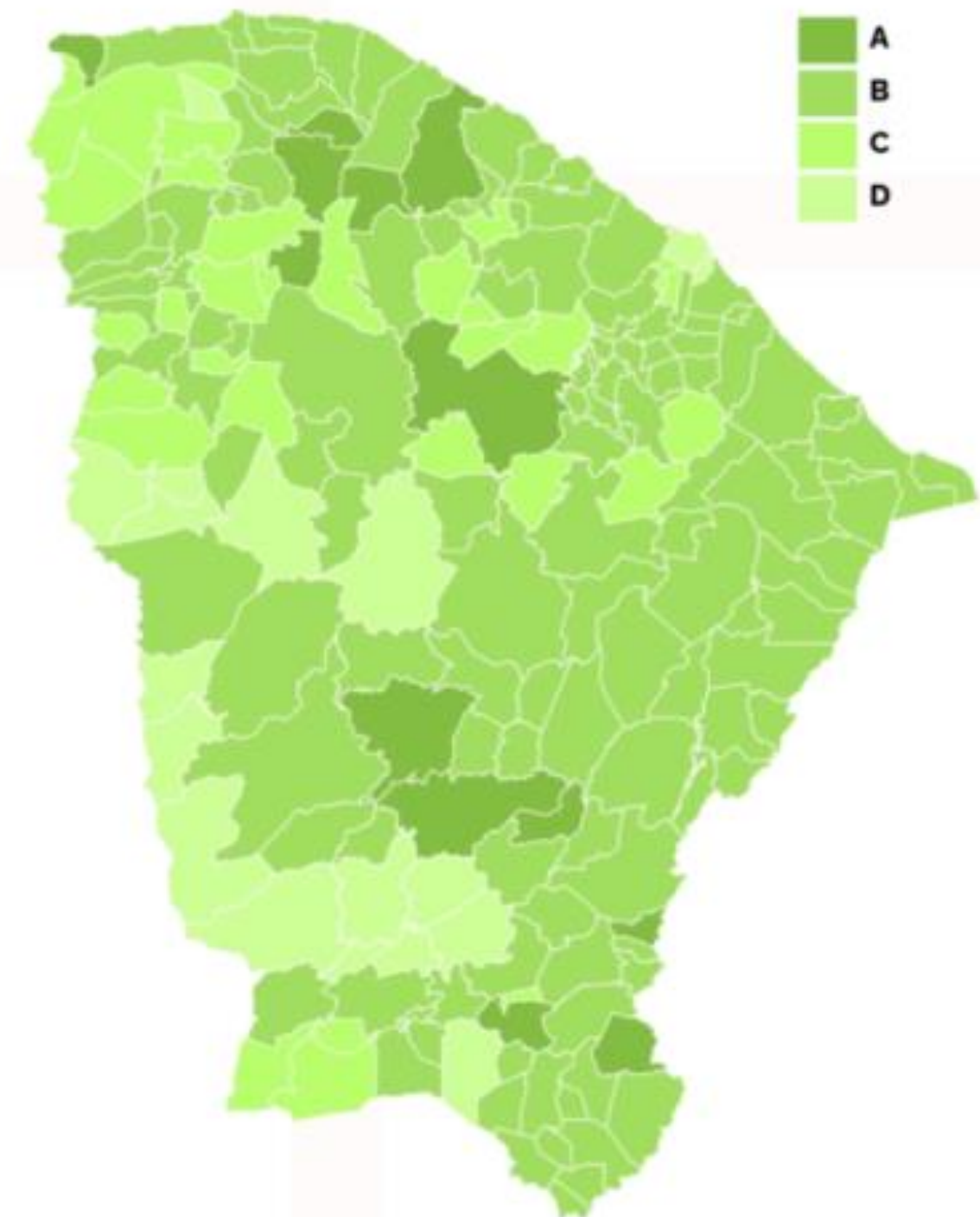
Municípios

- Resultado do Índice
- Resultado por domínios



Estados

- Resultado do Índice de cada município
- Resultado por domínios de município
- Resultado do Índice estadual
- Resultado por domínios estadual



Andamento das adesões

Quantidade de adesões por Macrorregião de Saúde



16

Central Norte

08

Metropolitana

14

Sul



SUS
Digital

COSEMSES
COLEGIADO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO





Documento Instrucional



**Vídeo Tutorial
para Adesão**



Painel de Monitoramento das Adesões

O endereço eletrônico

susdigital@saude.gov.br

está disponível para os casos de dúvidas ou esclarecimentos sobre o Programa SUS Digital.



COSEMSES

COLEGIADO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO

www.cosemses.org.br

@cosemses